



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, SAÚDE, ESPORTE, LAZER E TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE (23-09-2019).

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, na Câmara Municipal de Mariana, às quatorze horas e onze minutos, realizou-se a reunião da Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Geraldo Sales; Vice-presidente: Juliano Vasconcelos; Vogal: José Jarbas). Estiveram presentes: os Vereadores Geraldo Sales, Marcelo Macedo, Antonio Marcos, Deyvson Ribeiro, José Jarbas Ramos Filho, Fernando Sampaio, Juliano Vasconcelos e a Vereadora Daniely Alves; o senhor Danilo Brito, Secretário de Saúde; o Doutor José Celso dos Santos, Assessor Jurídico da Secretaria de Saúde, o senhor Francisco de Assis, Presidente do SINDSERV; a senhora Adna Souza e o senhor Eduardo Braga, representando a classe dos serventes. **ABERTURA:** o Presidente Geraldo Sales iniciou os trabalhos questionando os componentes da Mesa se queiram realizar a leitura da Ata da reunião do dia dezesseis de setembro, não havendo manifestação contrária, a Ata foi aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento, disse que recebeu uma solicitação dos serventes da saúde, obras e educação para participarem da reunião, mas disse que devido ao fato de o Secretário de Saúde, Danilo Brito, já ter sido convocado para tratar a respeito de um assunto que chegou até à Casa, inverterá a pauta. Disse também que recebeu a informação de que o mandato do Conselho Municipal de Saúde já está vencido e questionou se essa informação procede e solicitou que o Secretário de Saúde faça os devidos esclarecimentos. Com a palavra, o senhor Danilo Brito, agradeceu o espaço e disse que a cidade de Mariana tem um histórico de o Presidente do Conselho sempre ser o Secretário de Saúde, ressaltando que não concorda com isso, tendo em vista que não é certo porque aprovaria as contas enviadas por ele mesmo. Disse, ainda, que o Conselho é composto por pessoas também do Executivo e que ao conversar com essas pessoas, decidiram que não seria interessante que concorressem à Presidência, tendo em vista que não seria correto que o Secretário ou nenhum membro do executivo ocupasse a cadeira de Presidente. Ainda com a palavra disse que o que acontece em Mariana, diferente dos outros municípios, é que a Conferência acontece de dois em dois anos, que é quando acontece a troca de presidentes, coisa que não acontece em outros municípios já que alguns presidentes ficam três ou até mesmo quatro anos. Falou que houve o vencimento do Conselho há aproximadamente dois meses, mas disse que o Executivo não tem gerência nesse processo. Justificou que quando o prazo venceu, chamou o Presidente para conversar, analisando a possibilidade de dilatar esse prazo. Ressaltou que acontecerá uma reunião no dia vinte e quatro de setembro, com o Conselho Estadual a fim de alinhar uma forma de realizar outra Conferência e disse que não concorda com a maneira na qual o Conselho deseja alinhar isso. Disse, ainda, que a princípio soltará um edital, após isso realizará a pré-conferência, e, posteriormente, a conferência, de fato. Explicou o trâmite que será feito na Conferência e ressaltou que é algo que não pode fazer como Executivo, e que o atual Presidente estava tomando as devidas providências, principalmente procurando estudar a possibilidade de dilação do prazo. Acrescentou que partir do



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

momento em que o Conselho Estadual permitir que o executivo realize a Conferência, será feito o trabalho das pré-conferências. Com a palavra, o Vereador Antônio Marcos disse que isso não poderia ter ocorrido, tendo em vista que atualmente o Conselho está funcionando de maneira ilegal, já que não houve eleição. Elogiou o Secretário quanto ao posicionamento de não concordar com o fato de o Presidente ser o Secretário e também ressaltou que não concorda com conselhos apenas consultivos, mas sim que todos sejam deliberativos, o que permite que haja maior participação e que as decisões tomadas sejam democráticas. O Presidente da Comissão, Geraldo Sales, solicitou que seja encaminhado ofício ao ex-presidente do Conselho questionando o motivo de ter deixado esse prazo vencer. Com a palavra, o Secretário de Saúde, Danilo Brito, questionou se já há um Parecer da Casa para o Projeto de Lei que diz respeito a construção das UBS, ressaltando a necessidade de o município de colocar para funcionar as atenções primárias e que se depender do Estado essas obras não irão para frente. Disse que é importante que o município tome alguma atitude, pois se essa suplementação não for aprovada, quanto mais demorar, maior será o preço posteriormente. Com a palavra, o Vereador Geraldo Sales disse que o Projeto está aguardando parecer da Comissão de Finanças, Legislação e Justiça e que o Parecer da Comissão de Saúde é favorável. Disse que seu único questionamento é como Vereador e não como Presidente da Comissão, que diz respeito a localização da UBS do centro, tendo em vista que o local estava destinado para construção do Centro de Especialidades Médicas. Salientou também que buscou recurso com o Senador Anastasia, mas que houve problemas nas planilhas, que teriam que ser elaboradas novamente, entretanto não houve posicionamento da Secretaria de Obras. Disse, ainda, que está buscando recursos através de emendas parlamentares com o deputado Paulo Abi-Ackel, mas que a Secretaria de Obras ainda não se posicionou e nem forneceu as planilhas necessárias. Pela ordem, o Vereador Antônio Marcos questionou se o projeto da UBS será no mesmo local que o Centro de Especialidades. Com a palavra, o senhor Danilo Brito respondeu que acha importante a atenção primária e que esses recursos quanto ao Centro de Especialidades são bem-vindos, mas que seria interessante procurar outro local para que haja essa construção. Disse que é preciso sim chegar à especialidade, mas entende que é preciso priorizar a atenção primária, que é atualmente o mais necessário para a cidade. De volta com a palavra o Vereador Antônio Marcos ressaltou que nas discussões sobre o PCCV isso foi o mais dito, que a cidade estava invertendo as prioridades e deixando em segundo plano a atenção primária, ressaltando que é preciso sim que haja a prevenção. Com a palavra, a Vereadora Daniely Alves, Presidente da Comissão de Finanças, Legislação e Justiça, disse que foi realizada uma visita aos locais das obras, juntamente à Comissão de Obras, tendo em vista que a primeira crítica ao projeto e que chegou a comissão, foi quanto aos valores e disse que durante a visita técnica foi passada a informação de que o governo do estado que repassaria toda a verba para que essa construção fosse realizada, mas que houve o repasse de apenas parte desse montante. Ressaltou que o Assessor Jurídico da Secretaria de Saúde disse que já houve a tentativa de diálogo com o Governo Estadual, mas que não houve resposta, e, portanto, as Comissões deram Parecer favorável ao Projeto, pois já foi repassado um recurso e a obra não pode ser perdida. Com a palavra, o Vereador Deyvson Ribeiro ratificou as palavras da Vereadora Daniely Alves e salientou a importância de uma unidade básica três no



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

centro da cidade e parabenizou o Secretário da Saúde, tendo em vista que é preciso tratar o caso a fim de que a população não precise se deslocar até outro lugar, como por exemplo a policlínica, para que seja atendido por uma coisa simples. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo disse a respeito da visita da Comissão de Obras e que foram feitos vários questionamentos, acrescentando que anexará ao Parecer da Comissão o relatório da visita, para que os outros vereadores possam ter as informações pertinentes ao Projeto. O Vereador Geraldo Sales disse que faz questão de colher os votos desta Comissão no que diz respeito ao Projeto. Os Vereadores Antônio Marcos, Marcelo Macedo e Juliano Vasconcelos deram voto favorável ao Projeto. Pela ordem, o Vereador Juliano Vasconcelos ressaltou que o Projeto já havia recebido voto favorável desta Comissão e que, desde quando ocupou o cargo de Secretário de Saúde, o Governo do Estado já estava com o repasse atrasado e que na época haviam prometido uma UBS a outras várias cidades e que os municípios que possuem verba suficiente para arcar com a finalização dessas obras, terão que fazê-la. Disse também que a atenção primária é gastar com a prevenção, e que é o mais cabível. O Vereador Geraldo Sales agradeceu a presença do Secretário de Saúde e do Assessor Jurídico e solicitou que o Secretário analise a possibilidade de aprovar o projeto estrutural, elétrico e hidráulico e tudo mais que já existe para a construção do Centro de Especialidades. O Secretário disse que realizará a análise do projeto e que será estudada a possibilidade de aproveitamento. Ressaltou também a existência dos novos equipamentos de saúde nos distritos. Dando prosseguimento à reunião, o Presidente Geraldo Sales convidou o senhor Francisco de Assis, Presidente do SINDSERV, para fazer parte do Plenário e mais um representante da secretaria de saúde, educação e obras para fazerem as explanações. Com a palavra, o senhor Francisco de Assis disse que recebeu a informação de que todos os Projetos referentes ao Plano de Cargo foram retirados da Casa e questionou se essa informação procede. O Vereador Antonio Marcos disse que sim, que todos os três Projetos foram retirados pelo Executivo. De volta com a palavra, o senhor Francisco de Assis disse que é um absurdo o que o Executivo estava fazendo, que era transferir funcionários entre as secretarias, tendo em vista que cada um possui sua especificidade e trabalhava em uma determinada secretaria. Disse que a retirada do Projeto não muda tudo que já foi feito e que os servidores encontram-se ansiosos e possuem demandas, principalmente no que diz respeito aos salários, vale-alimentação e progressão. Ressaltou que deseja a valorização do servidor, tendo em vista que muitos desenvolveram doenças devido ao trabalho e disse que está preocupado, tendo em vista que na função o servidor não é valorizado e enquanto cidadão também não. Ainda com a palavra, disse que quando foi feito o primeiro decreto de calamidade financeira, o sindicato propôs a diminuição do número de cargos de confiança no executivo. Salientou que, desde o princípio, a sugestão do sindicato é sentar com cada categoria para que após isso reúna tudo no Plano. Disse, novamente, a respeito dos muitos distúrbios que os servidores têm desenvolvido devido à grande pressão sofrida, ressaltando o alto valor que o IPREV tem gastado com saúde. Questionou a respeito do Decreto do Executivo nº9.852/2019 que diz respeito a formação da Comissão para elaboração dos PCCV da saúde, mas que inexistente tal decreto para a educação e para o plano geral, ou seja, houve falta de critério e isonomia. Com a palavra, o Vereador Geraldo Sales justificou a ausência do Vereador José Jarbas e salientou que deseja fazer



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

algumas ponderações. A primeira diz respeito ao fato de ele não ter concordado com a maneira na qual foi formada a comissão e disse que quanto ao Decreto, há uma resolução da saúde que obriga que a comissão seja eleita dessa maneira. Disse também, que já aconteceram várias reuniões e que esta Casa está fazendo o que o Executivo não fez, que é ouvir o Servidor e suas reivindicações. Salientou, ainda, que esta Casa não pode adiar a votação do Plano para o ano que vem devido ao fato de ser ano eleitoral, ou seja, a aprovação precisa acontecer ainda neste ano. Disse que ele foi um dos Vereadores que defendeu que os servidores possuam a mesma nomenclatura, tendo em vista que muitos já estão lotados em outras secretarias, o que facilitaria a situação dos servidores e corrigiria o fato de estarem em desvio de função. Com a palavra, o senhor Francisco de Assis disse que para isso existe a função gratificada e que estão colocando em uma maneira genérica, o que faz com que se torne um facilitador para perseguição. De volta com a palavra, o Vereador Geraldo Sales esclareceu que está falando de uma outra situação, exemplificando que houve um episódio com servidores da secretaria de obras que trabalham na educação e que não desejam sair do local, até mesmo procurando a Casa para que isso não aconteça. Quanto aos cargos comissionados e de assessoria que o senhor Francisco disse, o Vereador Geraldo Sales esclareceu que quando estava à frente do Executivo, alguns cargos foram criados tendo em vista a necessidade que existia. Com a palavra, o Vereador Antônio Marcos sugeriu que seja colocado no papel todas essas reivindicações e o sentimento dos servidores para que seja levado ao Executivo. O Senhor Francisco de Assis disse que o que desejariam é que isso tivesse sido feito individualmente. De volta com a palavra, o Vereador Antônio Marcos disse que entende o que o senhor Francisco está falando, mas que uma situação como a que o Vereador Geraldo Sales exemplificou acontece e que o que é preciso, na verdade, diz respeito ao servidor esclarecer se deseja ou não continuar da forma que está. Com a palavra, o Vereador Geraldo Sales sugeriu que seja organizada uma Comissão e sugeriu o nome da senhora Adna Souza para representar a classe. Com a palavra, a senhora Adna Souza agradeceu a sugestão do Presidente e disse que não ainda reuniu com as demais profissionais, mas que tem conhecimento do que está acontecendo. Disse que está com o salário defasado e que esse aumento de 4% apenas igualou com o mínimo, ressaltou que possuem carga horária muito pesada e que, além disso, não possuem nenhum EPI. Salientou que é formada e qualificada, mas que para mudar de cargo, teria que pedir licença e assumir um contrato que duraria pouco tempo. Quanto ao Plano de Cargos disse que é um assunto que vem tentando discutir a tempos e agora, em cima do prazo, não é possível fazer nada, e que é uma luta em vão. Questionou como será feita essa unificação, e como o executivo colocará, por exemplo, um servente de obras dentro de uma cozinha, como servente de alimentação. Com a palavra, o Vereador Geraldo Sales, disse que o que o Legislativo está fazendo é tentar intermediar esse processo, tendo em vista que não pode realizar nenhuma emenda que gere despesa, o que impossibilita que possa alterar o Projeto, além no que diz respeito à redação. De volta com a palavra a senhora Adna Souza agradeceu a oportunidade e disse que o que deseja é que se cheguem a um acordo. Com a palavra, o senhor Eduardo Braga disse que é diretor do sindicato, professor não optante e também professor contratado. Disse que ao conversar com os contratados, identificou alguns problemas que a aprovação do Plano trará, e um deles é que após aprovado, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

salário cairá imediatamente. Questionou se os Vereadores, juntamente ao município, poderiam, até ao menos o fim do ano, segurar os salários desses servidores contratados, tendo em vista que já é feito um planejamento com esse dinheiro. Com a palavra, o Vereador Geraldo Sales achou pertinente a solicitação do senhor Eduardo, ressaltando que não concorda com a forma que é feita a admissão. O Vereador Antônio Marcos completou dizendo que o ideal é que essas vagas fossem preenchidas através de concurso público. De volta com a palavra, o senhor Eduardo disse que após a aprovação, teriam três faixas salariais para contratados. Pela ordem, o Vereador Fernando Sampaio disse não concordar com a Vantagem Pessoal que é estabelecida através do Plano, que é algo que prejudicaria muitos servidores. Com a palavra, o senhor Francisco de Assis disse que atualmente há um passivo trabalhista, na Lei Complementar nº 003/2001. Solicitou que seja feita uma reunião para estabelecer um cronograma de discussão com as categorias para que sejam estabelecidos os pontos que poderão ser alterados, ressaltando que o importante é estabelecer a isonomia, ressaltando que até agora os servidores não foram chamados para participarem de nada. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos disse que não adianta marcar reunião sem a presença de representantes do Executivo, tendo em vista que é o poder que determinará se a reivindicação será atendida ou não. Ressaltou que se passaram vários governos, mas que nenhum até hoje realizou essa alteração nos Planos de Cargos. Quantos aos assessores, ressaltou que todos os governos tiveram esses cargos e disse também que é algo necessário para que toda gestão funcione. Disse que anteriormente as designações não falavam para qual escola o servidor iria, e a partir de agora isso está sendo constado. Em relação ao Plano de Carreira, disse que é impossível atender 100% das reivindicações e que já aconteceram várias reuniões tanto no Centro de Convenções quanto Casa e que defendeu que todos os planos sejam votados conjuntamente, tendo em vista que há um impacto e que, se votados separados, há a possibilidade de que o limite prudencial seja atingido. Disse que ao consultar a Dra. Viviane Macedo, ela afirmou que os planos podem ser votados até cento e oitenta dias antes do período eleitoral. Ainda com a palavra, ressaltou que não concorda com a maneira que foi feita a escolha dos membros da comissão e que o ideal é que fosse feita uma eleição para isso. Pela ordem, o Vereador Antônio Marcos ressaltou a situação dos profissionais contratados, tendo em vista que há alguns casos em que os servidores exercem a mesma função e possuem uma defasagem salarial significativa. O Vereador Geraldo Sales disse que ficou acordado com o Executivo que será realizada uma reunião no centro de convenções para retirar representantes de cada classe. Com a palavra, o Vereador José Jarbas agradeceu a presença de todos e ressaltou que tem uma grande preocupação quanto ao plano estabelecer uma regra e criar profissionais de três categorias diferentes em uma rede, acrescentando que resulta no desmerecimento dos demais profissionais, quanto aos contratados. Defendeu o prêmio de produtividade a todos os profissionais que estão dentro das escolas e pontou que é inadmissível que um profissional que exerce a mesma atividade que outro receba quase mil reais a menos, e esclareceu que é o que acontecerá com os contratados. Salientou que é preciso prestar atenção em todas as classes e nas atitudes que o Executivo tem tomado. Com a palavra, o Vereador Cristiano Vilas Boas manifestou apoio à categoria dos serventes e das demais. Disse que na época da aprovação do plano de carreira foi feita uma emenda, não aprovada na época,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

e que incluía dos serventes no plano de carreira da educação. Com a palavra, o professor Darcy disse que ficaria satisfeito se conseguisse a correção dos 18% e a revisão do vale-alimentação no mesmo valor e que a discussão dos planos fosse jogada para o ano que vem, tendo em vista que ainda há muito a ser discutido. O Vereador Geraldo Sales disse que o que a maioria quer é a aprovação do Plano e ressaltou que é necessário um parecer jurídico a respeito da legalidade de se aprovar, tendo em vista que já ouviu de uma advogada que pode ser aprovado no ano que vem e de outra que não pode ser aprovado. Com a palavra o Vereador Bruno Mól disse que recebeu a informação de que o prefeito retirou o plano para que sejam feitas algumas alterações. Disse também que teme a aprovação do plano, já que o município pode estar fazendo um plano de carreira para agradar o servidor tendo em vista a proximidade do período eleitoral, e posteriormente não haver condições para efetuar os pagamentos. Ressaltou que uma discussão em cima do Plano de Carreira não pode ser feita sem a presença de um representante do Sindicato. Com a palavra, o senhor Francisco de Assis disse que o Plano em vigor é o n°003/2001, mas que não há o cumprimento dele. Disse, ainda, que ninguém pode garantir o Plano, e que essa é a preocupação do Sindicato. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Presidente Geraldo Sales encerrou a reunião às dezesseis horas e vinte e dois minutos.